

ACCOUNTABILITY NA EDUCAÇÃO: ALGUNS APONTAMENTOS

Maria Angela Alves de Oliveira – UFPE- angelao012@gmail.com

INTRODUÇÃO

No Brasil, desde a década de 1990, sistemas estaduais e municipais de avaliação foram instalados aos moldes do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)¹, consolidando-se a centralidade da avaliação para os sistemas educacionais em grande parte dos vinte e seis Estados brasileiros. Em estudo recente feito por Schneider (2017, p. 170), a autora expõe que “[...] 22 deles (81,5%) possuem sistemas próprios de avaliação”.

Nesse contexto, diversos estudos voltados aos estudos sobre os sistemas de avaliação (nacional ou estaduais) vêm retratando um cenário denominado de política de *accountability*, ora traduzido como responsabilização ora como prestação de contas, o que justifica a pertinência da investigação na perspectiva do aprofundamento teórico-conceitual acerca deste conceito na educação.

Compreendemos o conceito de *accountability* na educação, segundo a concepção de Afonso (2000; 2009; 2010; 2012), que envolve três pilares integrados e interconectados, que são: prestação de contas, avaliação e responsabilização.

Partindo dessa compreensão, a proposta de comunicação ora apresentada se insere no eixo temático Políticas e Gestão da Educação e objetiva refletir sobre alguns apontamentos teórico-conceituais acerca do termo *accountability* na educação. As fontes que suportam este trabalho trata-se de uma amostra constituída por oitenta e seis produções acadêmicas da literatura brasileira, dentre artigos, teses e dissertações, publicados a partir dos anos de 1990.

A pertinência do tema desta investigação justifica-se pela eminência do aprofundamento teórico-conceitual do termo *accountability*, largamente citado nos estudos acadêmicos voltados a avaliação educacional, sobretudo.

ACCOUNTABILITY NA EDUCAÇÃO: NA PERSPECTIVA DE UMA CONCEPÇÃO MAIS AMPLIADA

As análises explicitaram uma regularidade de visões sobre o conceito de *accountability*, relacionando-o ora a prestação de contas, ora a responsabilização, em maior ênfase. Embora, também observamos, em menor proporção, visões mais amplas, trabalhando

¹O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é composto por um conjunto de avaliações externas em larga escala. Acesso: <http://portal.inep.gov.br/web/saeb/historico>, em (5/07/2016).

com a perspectiva do conceito de *accountability* envolvendo três dimensões interconectadas (prestação de contas, avaliação, responsabilização). Esclarece Afonso (2010, p. 22) que

Nesta perspectiva, e em determinadas situações específicas, a avaliação surge como condição necessária para a prestação de contas, sendo que esta, por sua vez, implica fornecer e disponibilizar informações e dar justificações sobre as decisões e actos praticados (answerability). Finalmente, a imputação de responsabilidades e a imposição de sanções (enforcement) traduzem uma outra importante característica dos sistemas ou modelos de *accountability* (cf., por exemplo, SCHEDLER, 1999; CORVALÁN, 2006).

Ao adotar a referência teórico-conceitual de Afonso (2000; 2009; 2010; 2012) para analisar os textos da amostra, constatamos que a palavra avaliação é citada mais de 10.000 vezes, responsabilização se aproximando a 3.000 citações e prestação de contas ficando com menos de 500 citações. É perceptível uma desarticulação significativa entre os três pilares (avaliação, responsabilização e prestação de contas), comprometendo a coerência estrutural do conceito de *accountability*. Essa evidência também referenda o lugar central ocupado pela temática avaliação no campo da pesquisa em educação na atualidade.

Afonso (2012) argumenta que a concepção do termo *accountability* dada a hegemonia dos padrões de relação entre Estado, Sociedade e Mercado, sob a lógica do neoliberalismo, tem sido percebida de forma negativa. Neste quadro, a responsabilização, como um dos três pilares da configuração de *accountability*, assume a “conotação negativa e culposa em termos discursivos e de representação social” (AFONSO, 2012, p. 480) e com o predomínio da tecnocracia, percebe que “a responsabilização é mais facilmente reduzida à ameaça ou imputação negativa de culpa sobre determinadas ações e seus supostos resultados” (Idem).

Verificamos que 64% dos textos da amostra traduzem o termo *accountability* por responsabilização, 21% mantém o termo em inglês, adotando a concepção de Afonso (2010) e 15% fazem a tradução ora por prestação de contas, ora por responsabilização.

Fernandes & Gremaud (2009), explicitam uma tensão na compreensão do termo *accountability*, entendido como responsabilização, estabelecendo uma relação diferencial entre responsabilidade ou ter de prestar contas e a culpabilização dos agentes escolares, na perspectiva de afastar uma relação direta entre os dois termos expondo a sua posição crítica dizendo que “Muitos críticos vêem os programas de *accountability* como uma forma de culpar professores e diretores de escola pela baixa qualidade do ensino” (FERNANDES & GREMAUD, 2009, p. 7).

Nigel Brooke (2006), um dos autores mais citado como referência a temática, concebe as políticas de *accountability* como políticas de responsabilização. Ao investigar os usos e as consequências dos resultados das avaliações dos sistemas escolares o autor admite que os resultados do desempenho dos estudantes ficam a cabo da responsabilização dos gestores e docentes escolares.

Barbosa (2013), Pereira (2014), Carvalho (2014) e Souza (2016) ao analisarem as políticas educacionais em diferentes estados brasileiros são enfáticos quanto à interpretação do termo *accountability* como responsabilização, mesmo reconhecendo, em alguns casos, a sua amplitude. Pereira (2014) reconhece a polissemia e a diversidade de significados atribuídos a esse conceito por autores brasileiros, embora este autor faça a opção pelo termo responsabilização.

APONTAMENTOS PRELIMINARES

Por meio da investigação realizada constatamos que o conceito de *accountability* em educação carece de um aprofundamento teórico-conceitual, mormente nos estudos voltados a Educação Básica, em face da desarticulação das suas dimensões estruturais, isto é, avaliação, responsabilização e prestação de contas.

Em nossa percepção as pesquisas no campo da política educacional, na perspectiva democrático-popular, precisam avançar na direção da participação e do direito à educação, como forma de resistência ao discurso hegemônico, conservador e neoliberal sobre *accountability* na educação, impulsionando subsídios para uma agenda participativa no âmbito das Políticas da Educação Básica, em particular.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Almerindo Janela. Para uma conceitualização alternativa de *accountability* em educação. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 119, p. 471-484, 2012.

AFONSO, Almerindo Janela. Gestão, autonomia e *accountability* na escola pública portuguesa: breve diacronia. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Porto Alegre, v. 26, n. 1, p. 13-30, 2010.

AFONSO, Almerindo Janela. Nem tudo o que conta é mensurável ou comparável: crítica à *accountability* baseada em testes standardizados e rankings escolares. **Revista Lusófona de Educação**, Lisboa, n. 13, p. 13-29, 2009.

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação Educacional: Regulação e Emancipação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

BARBOSA, Liliane Cecília de Miranda. *O Uso dos Resultados do Simave e suas Possíveis Implicações para Gestores Escolares e Professores: O Caso das Escolas Públicas de Formiga – MG*. **Dissertação de Mestrado em Educação**. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2013.

BROOKE, Nigel. (2006). O futuro das políticas de responsabilização educacional no Brasil. *Cadernos de Pesquisa*, 36(128), 377-401, 2006.

CARVALHO, Lorena Sousa. *A Nova Gestão Pública e o Governo Eletrônico no Contexto Escolar: Uma Análise a Partir da Experiência do PDE Interativo*. **Dissertação de Mestrado em Educação**. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2014.

FERNANDES, Reynaldo & GREMAUD, Amaury. **Qualidade da educação: avaliação, indicadores e metas. Educação Básica no Brasil: construindo o país do futuro**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1, 213-238, 2009.

PEREIRA, Flávio Alves. *A Incidência das Políticas de Responsabilização do Estado do Ceará nas Ações de Gestão Pedagógica em Âmbito Municipal – O Caso da Escola Maria Nair (Ipu-Ce)*. **Dissertação de Mestrado em Educação**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2014.

SCHNEIDER, Marilda Pasqual. Tessituras intergovernamentais das políticas de *accountability* educacional. *Revista Educação em Questão*, 55(43), 162-186, 2017.

SOUZA, Allan Solano. Responsabilização na Administração da Educação: A Política de Responsabilidade Educacional como Engrenagem de Controle de Resultados, **Doutorado em Educação**. Natal, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2016.